

ASF

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

REAS

**Relatório de Evolução
da Atividade Seguradora**

Terceiro Trimestre | 2023

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Evolução da Atividade Seguradora

Edição

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Estatística

Av. da República, n.º 76

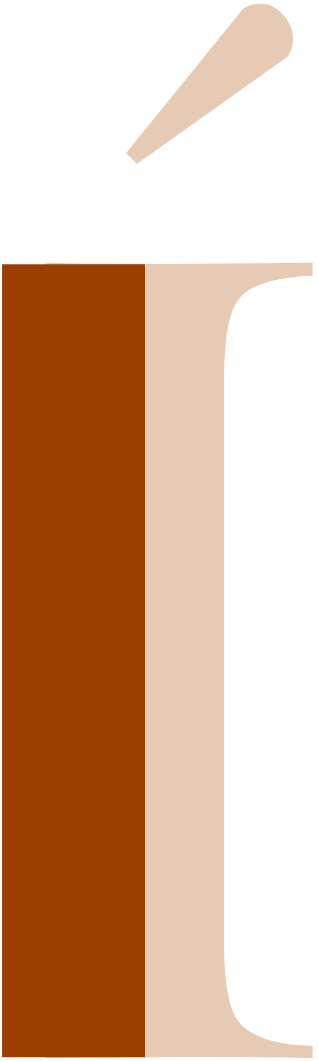
1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt

www.asf.com.pt

Ano de Edição: 2023



ÍNDICE

3 Índice de quadros

4 Índice de gráficos

5 Sumário

6 I. Produção e montantes pagos

8 1. Análise global

11 2. Ramo Vida

17 3. Ramos Não Vida

21 3.1 Acidentes de Trabalho

22 3.2 Doença

23 3.3 Incêndio e Outros Danos

25 3.4 Automóvel

26 II. Provisões técnicas e ativos

28 1. Evolução trimestral das provisões técnicas

30 2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento

32 III. Solvência

ÍNDICE DE QUADROS

8	Quadro 1 - Produção de seguro direto em Portugal
10	Quadro 2 - Montantes pagos de seguro direto em Portugal
11	Quadro 3 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
13	Quadro 4 - Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
15	Quadro 5 - Resgates de seguro direto em Portugal
17	Quadro 6 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
20	Quadro 7 - Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
28	Quadro 8 - Provisões técnicas
28	Quadro 9 - Provisões técnicas seguros PPR
30	Quadro 10 - Composição das carteiras de investimento
31	Quadro 11 - Composição das carteiras de investimento de seguros PPR

ÍNDICE DE GRÁFICOS

- 9 **Gráfico 1** - Produção de seguro direto em Portugal
- 9 **Gráfico 2** - Estrutura da carteira
- 10 **Gráfico 3** - Montantes pagos de seguro direto em Portugal
- 12 **Gráfico 4** - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
- 12 **Gráfico 5** - Estrutura da carteira do Ramo Vida
- 14 **Gráfico 6** - Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
- 15 **Gráfico 7** - Estrutura dos montantes pagos do Ramo Vida
- 18 **Gráfico 8** - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
- 19 **Gráfico 9** - Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida
- 21 **Gráfico 10** - Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
- 22 **Gráfico 11** - Acidentes de Trabalho
- 23 **Gráfico 12** - Doença
- 24 **Gráfico 13** - Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos
- 24 **Gráfico 14** - Incêndio e Outros Danos
- 25 **Gráfico 15** - Automóvel
- 29 **Gráfico 16** - Evolução das provisões técnicas
- 34 **Gráfico 17** - Rácio de cobertura do SCR
- 35 **Gráfico 18** - Rácio de cobertura do MCR

Sumário

No final do terceiro trimestre de 2023, a produção de seguro direto relativa à atividade em Portugal apresentou, em termos globais, uma diminuição de 5% face ao período homólogo de 2022.

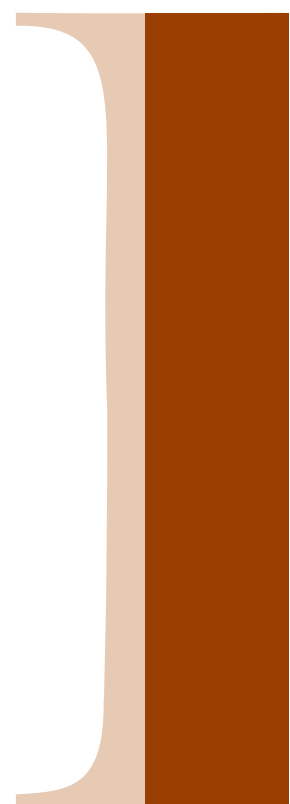
O ramo Vida decresceu 20,7%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 10%.

No mesmo período, os montantes pagos verificaram um aumento de 12,2%, em resultado dos acréscimos verificados tanto no ramo Vida (12,7%) como nos ramos Não Vida (11,2%).

No terceiro trimestre de 2023, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 49,2 mil milhões de euros, o que representa um decréscimo de 3% face ao final do ano anterior. Na mesma data o volume de provisões técnicas foi de 41,4 mil milhões de euros.

Os rácios provisórios de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR) situaram-se, no final do terceiro trimestre de 2023, em 204% e 552%, refletindo, respetivamente um aumento de sete e 35 pontos percentuais face ao final de 2022.

Produção e montantes pagos





1. Análise global

A

produção global do mercado de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, registou até ao final de setembro de 2023, uma diminuição de 5% face ao período homólogo de 2022, situando-se acima dos 8,5 mil milhões de euros. O ramo Vida apresentou uma quebra de 20,7%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 10%.

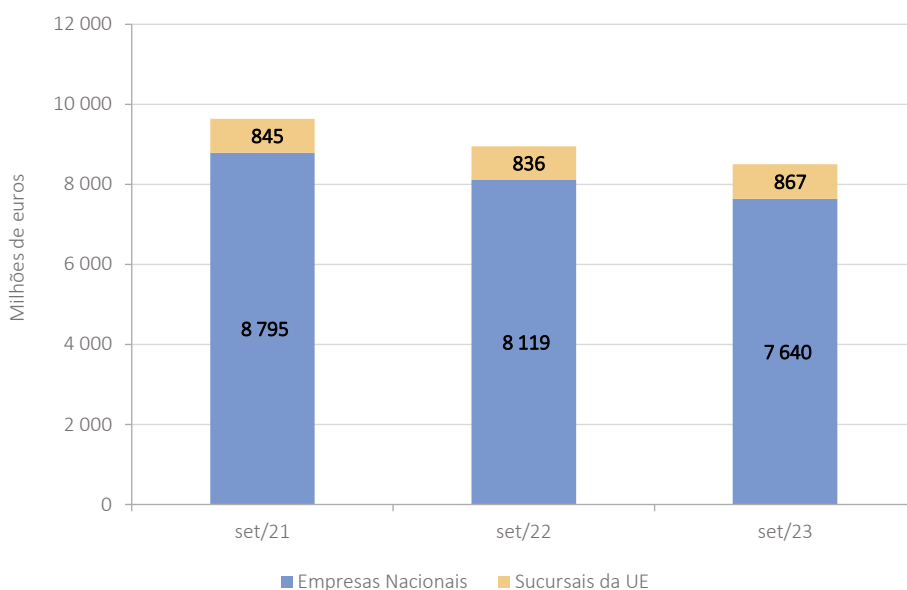
Quadro 1- Produção de seguro direto em Portugal

	set/21	set/22	set/23
Mercado	9 639 842	8 955 042	8 506 694
Ramo Vida	5 362 130	4 382 338	3 475 098
Ramos Não Vida	4 277 712	4 572 703	5 031 597
Empresas Nacionais	8 794 921	8 118 918	7 639 900
Ramo Vida	5 112 811	4 162 326	3 260 920
Ramos Não Vida	3 682 110	3 956 592	4 378 980
Sucursais da UE	844 921	836 124	866 794
Ramo Vida	249 319	220 012	214 178
Ramos Não Vida	595 602	616 112	652 616

Nas empresas sob supervisão prudencial da ASF (empresas nacionais), o ramo Vida apresentou um decréscimo de 21,7% e os ramos Não Vida um acréscimo de 10,7%. As sucursais de empresas da União Europeia a operar em Portugal (sucursais da UE) registaram uma diminuição de 2,7% no ramo Vida e um aumento de 5,9% nos ramos Não Vida.

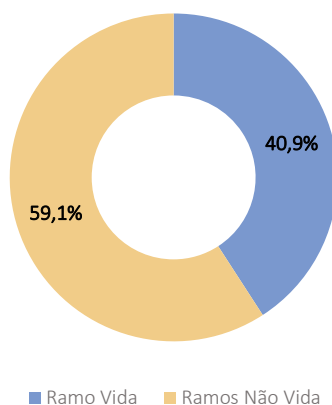
O gráfico seguinte evidencia o peso de cada tipo de operador no total da produção do mercado, salientando-se o peso significativo das empresas nacionais (89,8%).

Gráfico 1 - Produção de seguro direto em Portugal



A estrutura da carteira registou uma alteração em relação à composição observada em setembro de 2022, com o ramo Vida a diminuir 8,1 pontos percentuais.

Gráfico 2 - Estrutura da carteira (3º trimestre de 2023)



Os montantes pagos de seguro direto apresentaram um acréscimo de 12,2% face a setembro do ano anterior. Para este acréscimo foi determinante o aumento verificado tanto no ramo Vida (12,7%), como nos ramos Não Vida (11,2%).

Quadro 2- Montantes pagos de seguro direto em Portugal

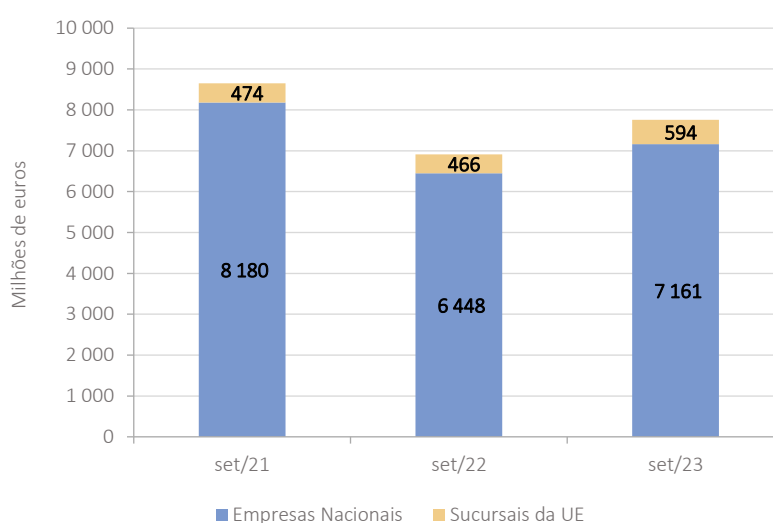
milhares de euros

	set/21	set/22	set/23
Mercado	8 653 684	6 914 488	7 755 578
Ramo Vida	6 398 563	4 481 306	5 048 840
Ramos Não Vida	2 255 121	2 433 182	2 706 738
Empresas Nacionais	8 179 583	6 448 081	7 161 472
Ramo Vida	6 194 490	4 298 835	4 747 891
Ramos Não Vida	1 985 093	2 149 246	2 413 580
Sucursais da UE	474 101	466 407	594 107
Ramo Vida	204 073	182 471	300 949
Ramos Não Vida	270 028	283 936	293 158

Nos ramos Vida e Não Vida, ambos os tipos de empresa, nacionais e sucursais, acompanharam a tendência do mercado.

Em termos de peso, os montantes pagos das empresas nacionais representaram 92,3% do total do mercado e as sucursais os restantes 7,7%.

Gráfico 3 – Montantes pagos de seguro direto em Portugal



2. Ramo Vida



produção de seguro direto do ramo Vida diminuiu 20,7%, tendo sido relevante para este decréscimo, a diminuição verificada nos seguros de vida Ligados (50,8%), em particular nos PPR (73,3%).

Quadro 3 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida

	set/21	set/22	set/23
	milhares de euros		
Mercado	5 362 130	4 382 338	3 475 098
Vida Não Ligados	2 110 013	2 070 213	2 335 555
PPR	491 195	542 072	569 489
excluindo PPR	1 618 818	1 528 141	1 766 066
Vida Ligados	3 252 117	2 312 125	1 137 730
PPR	799 966	543 111	145 074
excluindo PPR	2 452 151	1 769 014	992 656
Operações de Capitalização	0	0	1 813
Empresas Nacionais	5 112 811	4 162 326	3 260 920
Vida Não Ligados	1 967 279	1 903 167	2 129 818
PPR	482 890	534 044	560 357
excluindo PPR	1 484 389	1 369 123	1 569 461
Vida Ligados	3 145 532	2 259 159	1 129 288
PPR	795 964	542 219	144 522
excluindo PPR	2 349 568	1 716 940	984 767
Operações de Capitalização	0	0	1 813
Sucursais da UE	249 319	220 012	214 178
Vida Não Ligados	142 734	167 046	205 737
PPR	8 306	8 028	9 132
excluindo PPR	134 428	159 018	196 605
Vida Ligados	106 585	52 966	8 441
PPR	4 002	893	552
excluindo PPR	102 583	52 074	7 889
Operações de Capitalização	0	0	0

Gráfico 4 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida

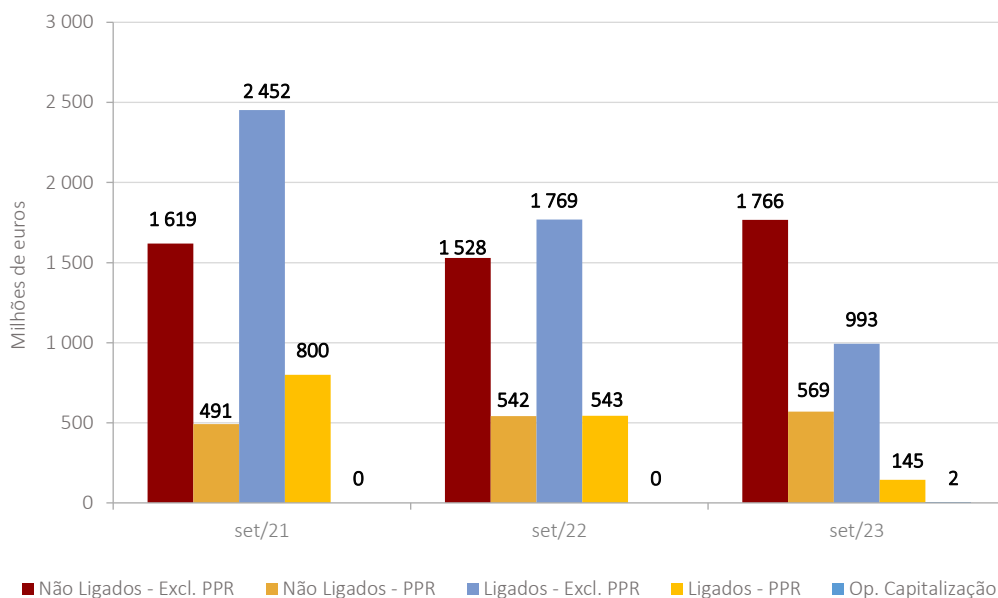
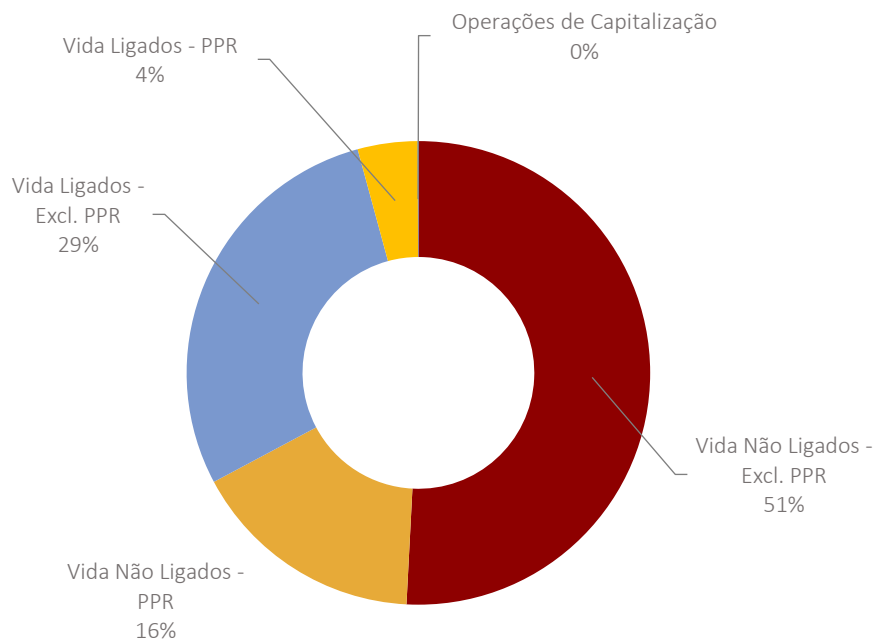


Gráfico 5 - Estrutura da carteira do Ramo Vida (3º trimestre de 2023)



No total do mercado, os Planos Poupança Reforma (PPR) registaram um decréscimo de 34,2% face ao período homólogo de 2022, tendo o seu peso na estrutura do ramo Vida, rondado os 21%.

Os montantes pagos do ramo Vida aumentaram 12,7% face ao mesmo período de 2022. De salientar, no entanto, que desde o primeiro trimestre de 2023 as empresas de seguros passaram a reportar na informação estatística apenas montantes pagos, em vez de custos com sinistros, como em anos anteriores.

Este facto faz com que a taxa de acréscimo acima indicada tenha que ser analisada tendo como pressuposto que os valores apresentados em setembro de 2021 e 2022 respeitavam a custos com sinistros, incluindo, portanto, a variação da provisão para sinistros.

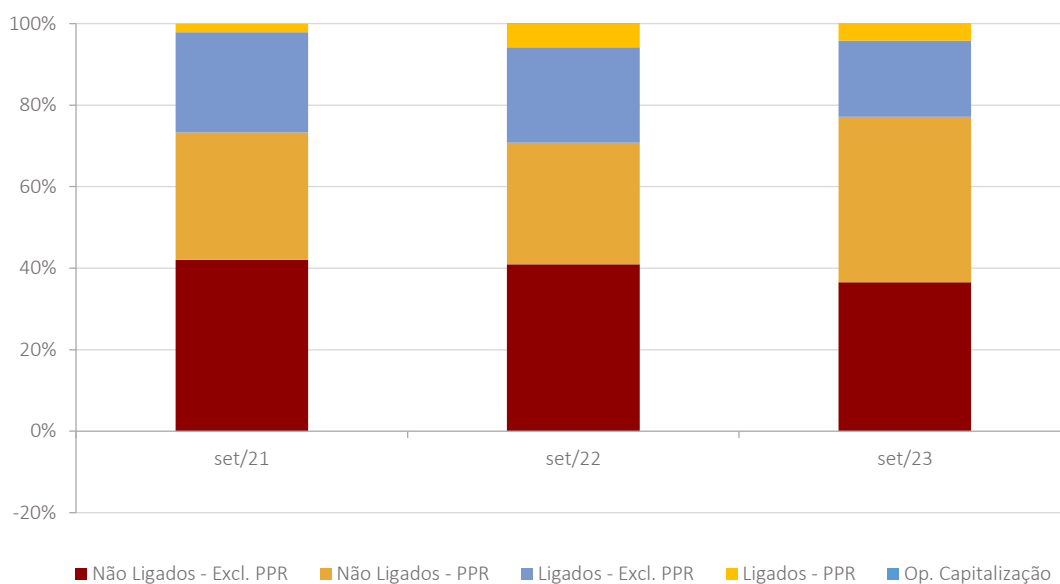
Quadro 4 – Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramo Vida

	set/21	set/22	set/23
			milhares de euros
Mercado	6 398 563	4 481 306	5 048 840
Vida Não Ligados	4 688 825	3 170 627	3 896 487
PPR	1 999 453	1 334 913	2 053 541
excluindo PPR	2 689 372	1 835 714	1 842 945
Vida Ligados	1 709 801	1 309 489	1 149 788
PPR	136 028	259 444	207 979
excluindo PPR	1 573 773	1 050 044	941 808
Operações de Capitalização	- 64	1 190	2 565
Empresas Nacionais	6 194 490	4 298 835	4 747 891
Vida Não Ligados	4 521 318	3 034 908	3 641 259
PPR	1 980 674	1 319 069	2 022 040
excluindo PPR	2 540 645	1 715 839	1 619 219
Vida Ligados	1 673 235	1 262 835	1 104 067
PPR	135 309	258 735	207 085
excluindo PPR	1 537 926	1 004 100	896 981
Operações de Capitalização	- 64	1 092	2 565

Sucursais da UE	204 073	182 471	300 949
Vida Não Ligados	167 507	135 719	255 227
PPR	18 780	15 844	31 501
excluindo PPR	148 727	119 875	223 726
Vida Ligados	36 566	46 654	45 721
PPR	719	709	894
excluindo PPR	35 847	45 945	44 827
Operações de Capitalização	0	98	0

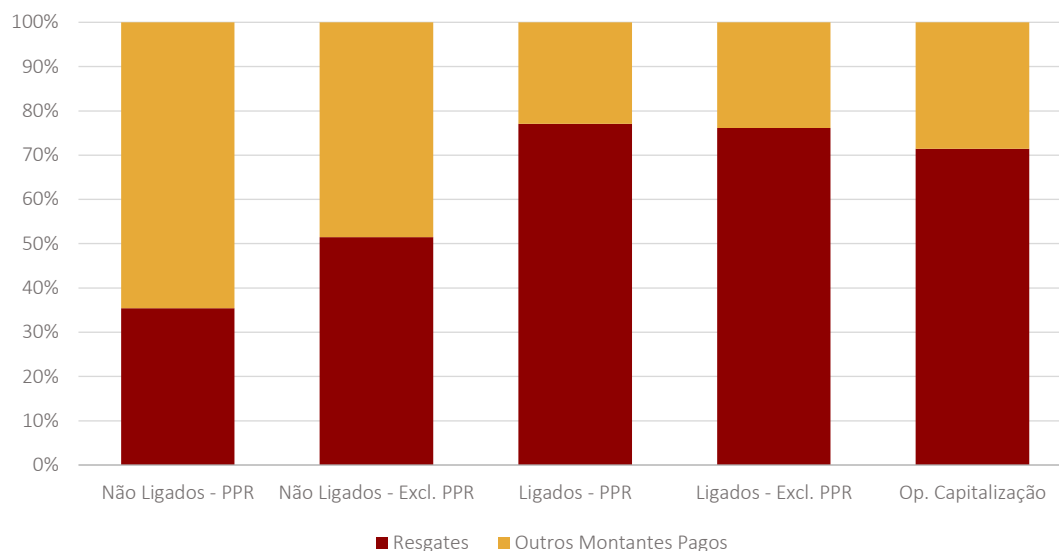
Os montantes pagos aumentaram nos seguros de vida Não Ligados (22,9%), mas apresentaram um decréscimo de 12,2% nas modalidades de seguros de vida Ligados. Mais uma vez, estas variações devem ter em atenção o referido acima.

Gráfico 6 – Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramo Vida



Os resgates apresentaram um aumento de 26,5% face a 2022, tendo representado 50,6% dos montantes pagos do período em análise, valor superior ao verificado em setembro de 2022 (45,1%).

Gráfico 7 - Estrutura dos Montantes pagos do Ramo Vida (3º trimestre de 2023)



Efetuada uma análise por modalidade, verifica-se que os seguros de vida Não Ligados, incluindo os PPR Não Ligados, apresentaram taxas de crescimento positivas, ao contrário dos seguros de vida Ligados que decresceram 3,1%.

Quadro 5 - Resgates de seguro direto em Portugal

	set/21	set/22	set/23
	milhares de euros		
Mercado	2 075 466	2 020 606	2 555 524
Vida Não Ligados	1 541 564	1 114 075	1 676 012
PPR	616 522	403 690	726 955
excluindo PPR	925 042	710 384	949 057
Vida Ligados	533 862	905 449	877 680
PPR	68 597	171 116	160 367
excluindo PPR	465 265	734 333	717 313
Operações de Capitalização	40	1 082	1 832
Empresas Nacionais	1 909 117	1 871 252	2 286 415
Vida Não Ligados	1 411 741	1 011 168	1 452 538
PPR	601 853	390 064	698 107
excluindo PPR	809 889	621 105	754 432

Vida Ligados	497 336	859 001	832 045
PPR	67 912	170 613	159 559
excluindo PPR	429 424	688 388	672 486
Operações de Capitalização	40	1 082	1 832
Sucursais da UE	166 349	149 355	269 108
Vida Não Ligados	129 823	102 907	223 474
PPR	14 669	13 627	28 848
excluindo PPR	115 154	89 280	194 626
Vida Ligados	36 526	46 448	45 635
PPR	685	503	808
excluindo PPR	35 841	45 945	44 827
Operações de Capitalização	0	0	0

A taxa de resgate das empresas nacionais, medida em função do valor das provisões e passivos financeiros dos produtos resgatáveis, foi de 7%, valor superior ao verificado em setembro de 2022 (5,2%).

3. Ramos Não Vida

A produção dos ramos Não Vida do total do mercado ultrapassou 5 031 milhões de euros, cerca de mais 458 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar os crescimentos de 15,9% do ramo Doença e de 11,4% da modalidade Acidentes de Trabalho, cujo peso relativo na produção passou a ser de 20,4% e 17,4%, respetivamente.

Os ramos Incêndio e Outros Danos e Automóvel apresentaram também crescimentos de 10% e 7,7% respetivamente.

Quadro 6 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

	set/21	set/22	set/23
	milhares de euros		
Mercado	4 277 712	4 572 703	5 031 597
Acidentes e Doença	1 672 147	1 823 182	2 056 109
Acidentes de Trabalho	738 864	783 673	873 080
Doença	797 874	885 112	1 025 465
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	135 409	154 396	157 565
Incêndio e Outros Danos	771 376	826 185	909 166
Automóvel	1 421 592	1 473 774	1 586 905
Marítimo e Transportes	20 878	23 680	23 486
Aéreo	9 522	9 856	8 308
Mercadorias Transportadas	14 732	16 849	15 259
Responsabilidade Civil Geral	131 237	143 807	153 625
Diversos	236 228	255 370	278 740
Empresas Nacionais	3 682 110	3 956 592	4 378 980
Acidentes e Doença	1 535 843	1 680 807	1 903 946
Acidentes de Trabalho	665 588	712 037	796 820
Doença	776 719	861 779	999 191
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	93 536	106 991	107 936
Incêndio e Outros Danos	682 530	728 851	803 167
Automóvel	1 178 037	1 239 566	1 345 429
Marítimo e Transportes	16 709	18 534	18 404

Aéreo	8 768	9 856	8 307
Mercadorias Transportadas	14 258	16 784	15 258
Responsabilidade Civil Geral	97 257	103 151	109 642
Diversos	148 710	159 044	174 826
Sucursais da UE	595 602	616 112	652 616
Acidentes e Doença	136 304	142 374	152 163
Acidentes de Trabalho	73 276	71 636	76 260
Doença	21 156	23 333	26 274
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	41 872	47 405	49 629
Incêndio e Outros Danos	88 846	97 334	105 999
Automóvel	243 556	234 208	241 475
Marítimo e Transportes	4 169	5 147	5 081
Aéreo	754	0	1
Mercadorias Transportadas	475	65	0
Responsabilidade Civil Geral	33 980	40 656	43 983
Diversos	87 518	96 327	103 914

Gráfico 8 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

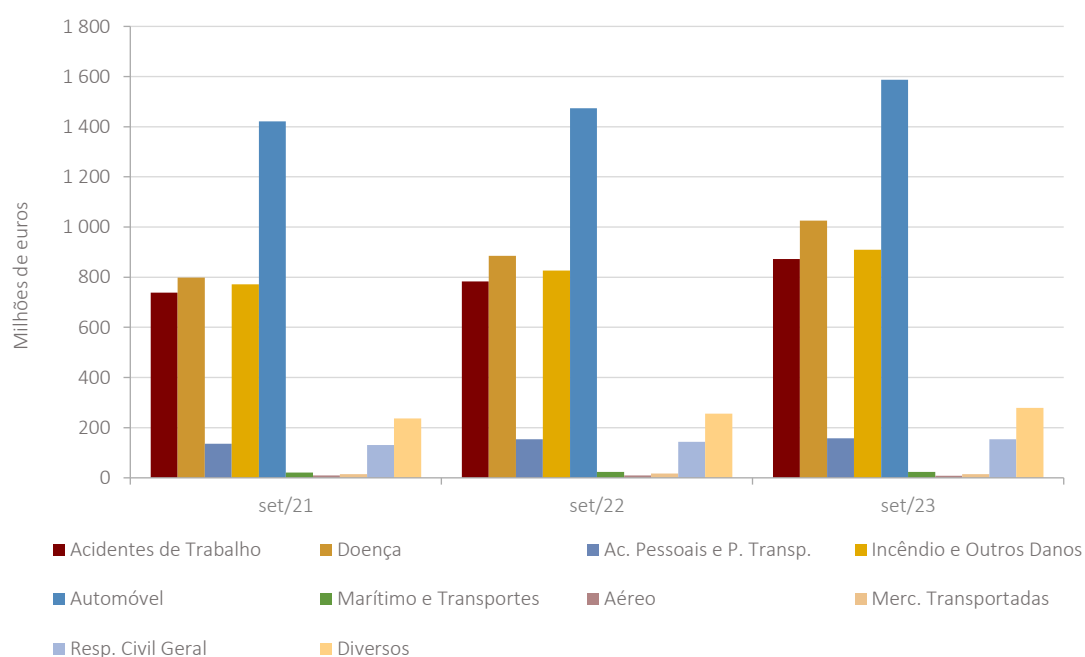
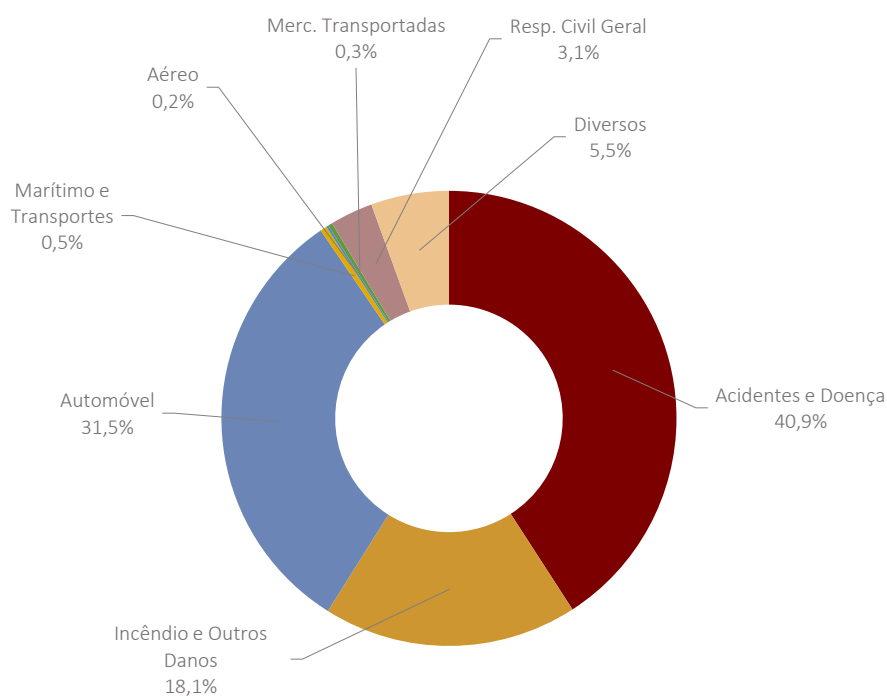


Gráfico 9 - Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida (3º trimestre de 2023)



A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao ano anterior.

Os montantes pagos de seguro direto do total do mercado apresentaram um acréscimo de 11,2% face ao terceiro trimestre de 2022.

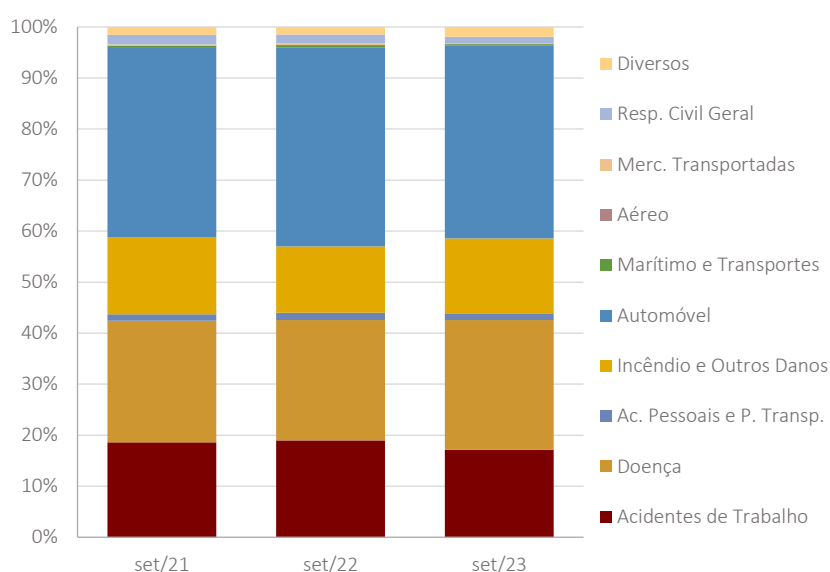
Os ramos Incêndio e Outros Danos e Doença apresentaram acréscimos significativos, de 25,4% e 19,7%, respetivamente. O ramo Automóvel apresentou igualmente um crescimento, mas menos acentuado (7,7%), tendo a modalidade Acidentes de Trabalho se mantido praticamente inalterada no período em análise.

Quadro 7 - Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

	set/21	set/22	set/23
			milhares de euros
Mercado	2 255 121	2 433 182	2 706 738
Acidentes e Doença	985 998	1 070 352	1 187 885
Acidentes de Trabalho	420 079	461 693	464 841
Doença	537 001	574 049	686 881
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	28 918	34 610	36 162
Incêndio e Outros Danos	340 720	316 825	397 452
Automóvel	836 086	949 107	1 022 077
Marítimo e Transportes	9 429	10 197	8 800
Aéreo	239	241	521
Mercadorias Transportadas	5 232	8 075	5 065
Responsabilidade Civil Geral	42 633	43 416	32 894
Diversos	34 783	34 969	52 045
Empresas Nacionais	1 985 093	2 149 246	2 413 580
Acidentes e Doença	917 966	1 004 445	1 125 956
Acidentes de Trabalho	373 140	417 166	430 822
Doença	525 035	562 247	672 723
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	19 791	25 032	22 411
Incêndio e Outros Danos	296 295	278 697	351 529
Automóvel	700 456	793 114	867 851
Marítimo e Transportes	8 061	7 902	6 232
Aéreo	195	241	521
Mercadorias Transportadas	5 128	7 962	5 060
Responsabilidade Civil Geral	35 156	36 152	25 729
Diversos	21 836	20 734	30 703
Sucursais da UE	270 028	283 936	293 158
Acidentes e Doença	68 032	65 907	61 928
Acidentes de Trabalho	46 939	44 528	34 019
Doença	11 966	11 802	14 158
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	9 127	9 577	13 751
Incêndio e Outros Danos	44 425	38 128	45 923
Automóvel	135 630	155 994	154 226
Marítimo e Transportes	1 368	2 295	2 568
Aéreo	44	0	0
Mercadorias Transportadas	104	113	5
Responsabilidade Civil Geral	7 478	7 264	7 165
Diversos	12 947	14 235	21 342

A estrutura dos montantes pagos de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos períodos homólogos. Saliente-se, contudo, que no período em análise, os ramos Doença e Incêndio e Outros Danos aumentaram o seu peso em 1,8 e 1,7 pontos percentuais, respetivamente, ao contrário dos ramos Automóvel e Acidentes de Trabalho que decresceram cerca de 1,2 e 1,8 pontos percentuais.

Gráfico 10 – Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

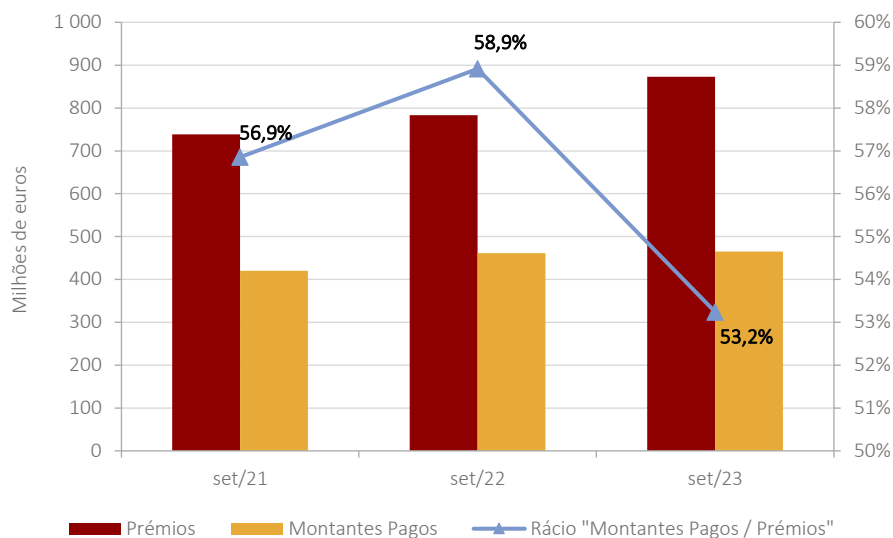


3.1. Acidentes de Trabalho

Em setembro de 2023, a produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou um crescimento de 11,4% face aos valores do período homólogo de 2022.

Os montantes pagos mantiveram-se praticamente inalterados face a 2022 e o rácio “Montantes Pagos / Prémios” diminuiu 5,7 pontos percentuais, situando-se em 53,2%.

Gráfico 11 - Acidentes de Trabalho

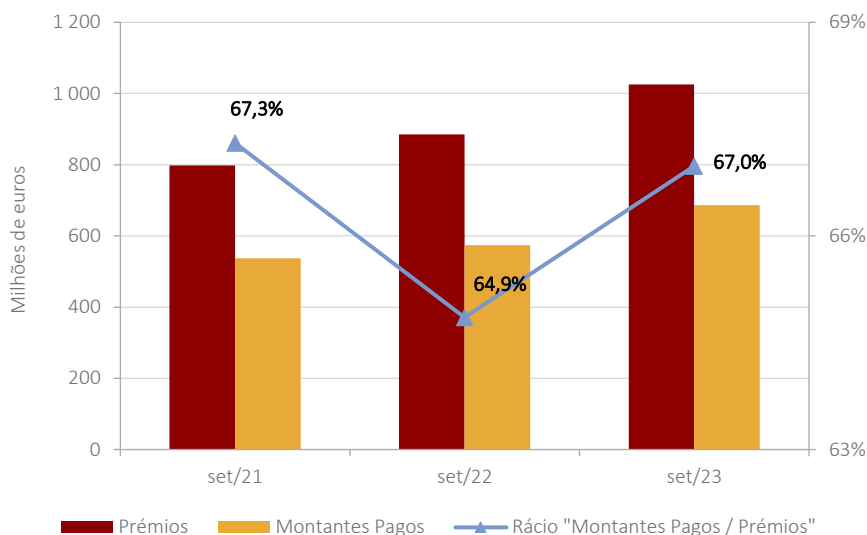


3.2 Doença

A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 15,9% face ao terceiro trimestre de 2022.

Os montantes pagos apresentaram um incremento de 19,7%, tendo o rácio "Montantes Pagos / Prémios" aumentado 2,1 pontos percentuais, situando-se em 67%.

Gráfico 12 - Doença

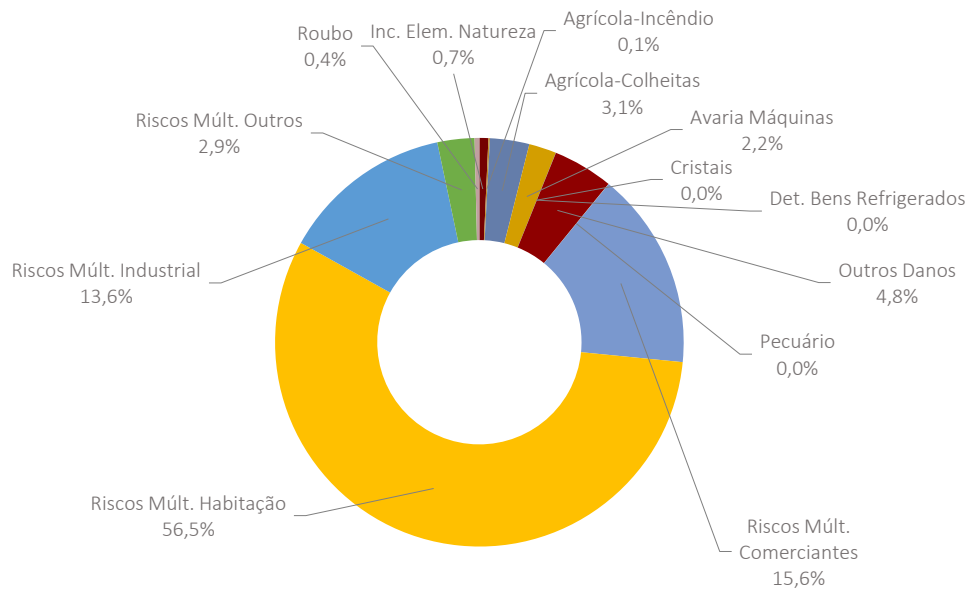


3.3 Incêndio e Outros Danos

No terceiro trimestre de 2023, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu 10%, face ao trimestre homólogo do ano anterior.

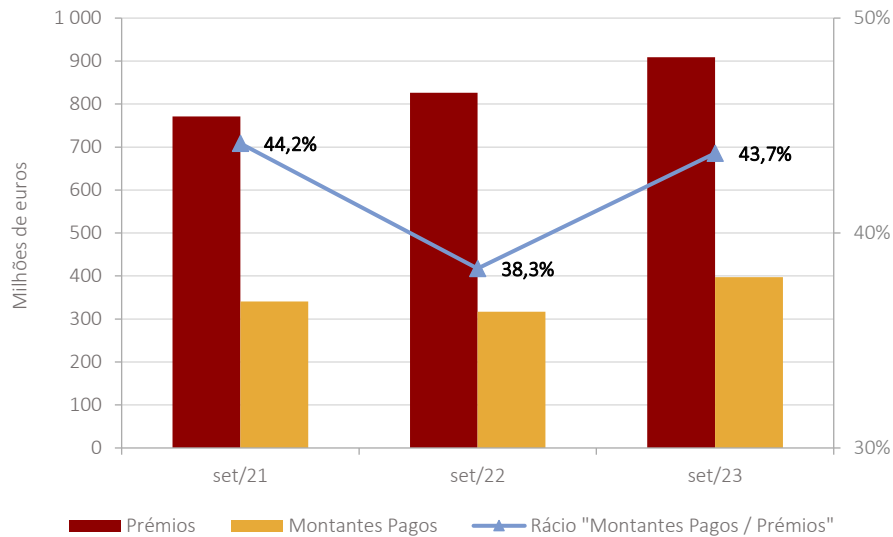
Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo, torna-se conveniente analisar o impacto que algumas destas têm na variação global. Assim, em termos relativos, verifica-se que praticamente todas as modalidades apresentaram um acréscimo nos prémios brutos emitidos, das quais se destacam as modalidades de Riscos Múltiplos Habitação e Comerciantes (9,8% e 8,2%, respetivamente), que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de 72,2%.

Gráfico 13 - Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (3º trimestre de 2023)



O rácio "Montantes Pagos / Prémios" registou um aumento face a 2022, situando-se em 43,7%.

Gráfico 14 - Incêndio e Outros Danos

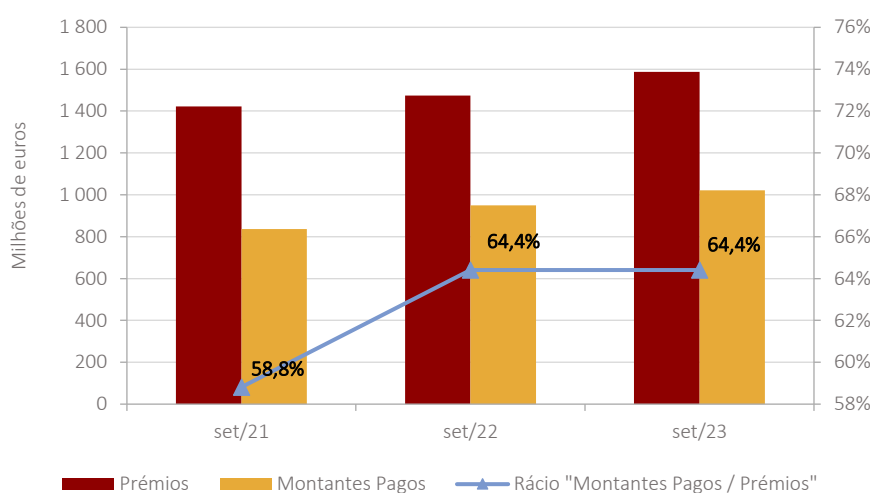


3.4 Automóvel

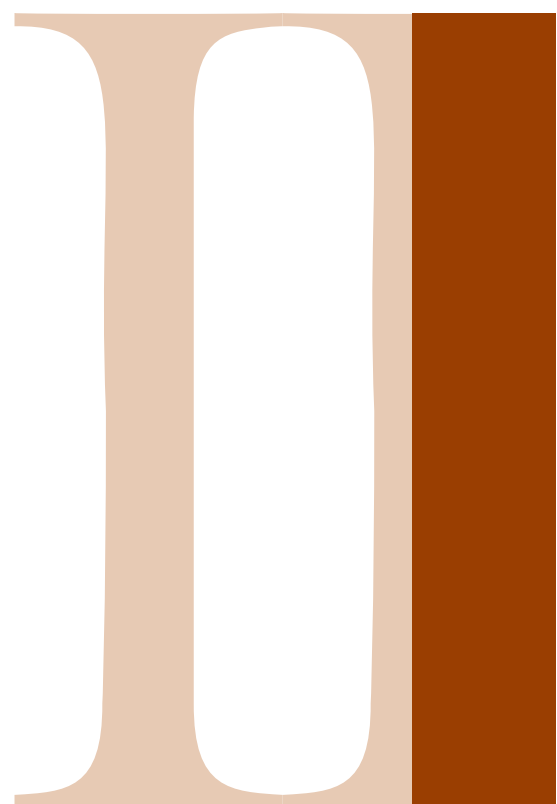
No ramo Automóvel, os prémios brutos emitidos de seguro direto registaram uma variação positiva de 7,7% face a setembro de 2022.

O rácio "Montantes Pagos / Prémios" do mesmo período não sofreu alteração face a 2022.

Gráfico 15 - Automóvel



Provisões técnicas e ativos





1. Evolução trimestral das provisões técnicas



evolução das provisões técnicas por ramos foi a seguinte:

Quadro 8 - Provisões técnicas

	set/22	dez/22	mar/23	jun/23	set/23
Total Provisões técnicas (10⁶ Euros)	38 096	43 380	43 267	42 760	41 417
Total Vida (exc. Ligados)	19 847	24 045	23 268	22 596	21 513
Provisões Vida (exc. Ligados)	17 568	21 714	20 845	20 168	19 178
Provisões Vida Doença	2 279	2 330	2 424	2 429	2 335
Provisões Vida Ligados	14 850	15 877	16 241	16 431	16 147
Total Não vida	3 399	3 459	3 758	3 733	3 756
Provisões Não vida (exc. Doença)	2 516	2 665	2 732	2 727	2 804
Provisões Não vida Doença	883	793	1 026	1 007	952

Observou-se um decréscimo de 4,5% do valor total das provisões técnicas face ao final do ano.

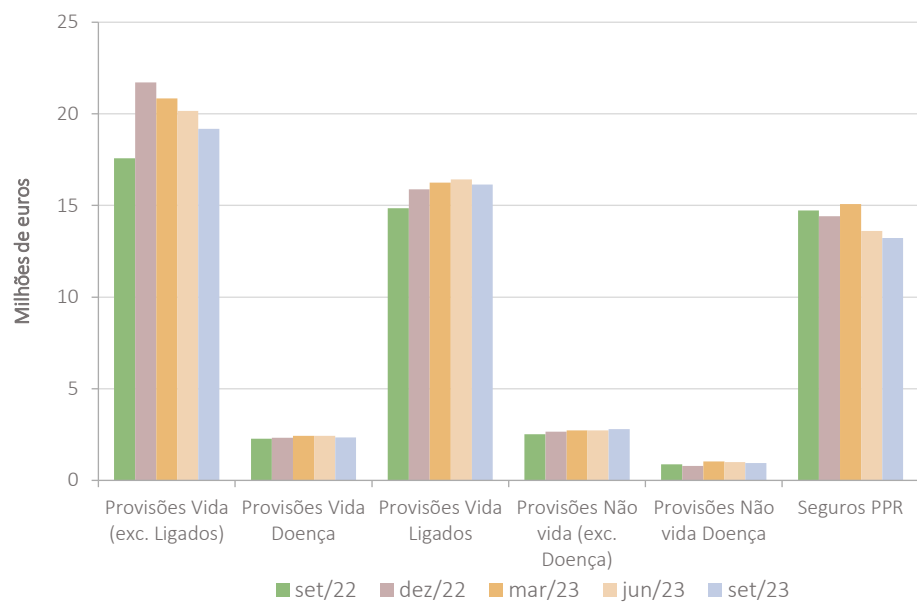
As provisões técnicas afetas a seguros PPR ascendiam a cerca de 13,2 mil milhões de euros, valor que representa uma redução de 8,3% face ao final do ano:

Quadro 9 - Provisões técnicas seguros PPR

	set/22	dez/22	mar/23	jun/23	set/23
Seguros PPR	14 734	14 416	15 070	13 611	13 226

milhões de euros

Gráfico 16 - Evolução das provisões técnicas



2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos

A evolução da composição das carteiras de investimento no terceiro trimestre, em relação ao final do ano anterior, foi a seguinte:

Quadro 10 - Composição das carteiras de investimento

milhões de euros

	dez/22					set/23				
	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total
Total ativos	24 973	16 163	6 907	2 735	50 778	22 739	16 471	7 247	2 778	49 235
Obrigações de dívida pública	12 793	3 806	2 053	514	19 166	11 522	4 077	2 148	643	18 390
Obrigações de entidades privadas	8 161	2 418	2 023	162	12 764	7 497	2 598	2 093	195	12 382
Produtos estruturados	19	219	25	1	264	14	285	19	3	321
Fundos de investimento	907	8 407	842	101	10 258	929	8 517	868	35	10 350
Ações	1 691	266	1 429	1 050	4 436	1 649	290	1 509	1 189	4 638
Imobiliário	260	0	189	177	626	258	0	164	186	608
Derivados	83	162	28	23	296	109	164	0	5	279
Hipotecas e empréstimos	420	0	56	145	621	434	0	64	126	624
Numerário e depósitos	639	886	263	560	2 348	325	541	381	395	1 643
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

O valor total dos ativos diminuiu 3% no período em apreço.

Os instrumentos de dívida mantêm-se predominantes, com um peso relativo semelhante ao verificado no final de 2022. Estes instrumentos representavam 83,7% das carteiras de investimento dos seguros de Vida Não Ligados e 58,8% das carteiras de investimento dos ramos Não Vida.

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos:

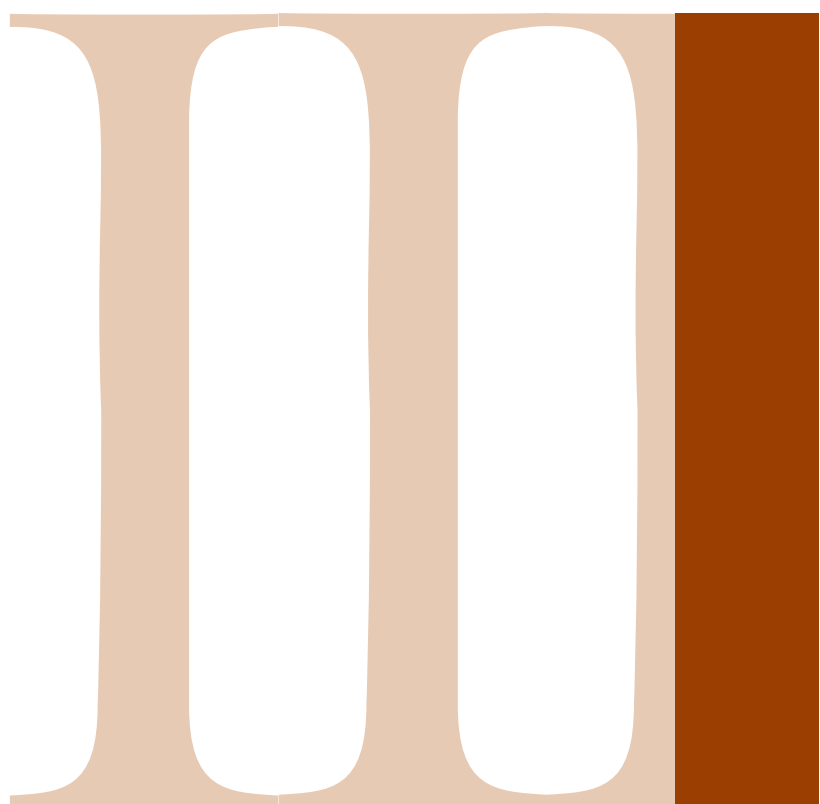
Quadro 11 - Composição da carteira de investimento de seguros PPR

milhões de euros

	dez/22		set/23	
	Total	%	Total	%
Total ativos	14 780	100%	14 101	100%
Obrigações de dívida pública	6 904	47%	6 409	45%
Obrigações de entidades privadas	4 521	31%	4 354	31%
Produtos estruturados	19	0%	22	0%
Fundos de investimento	1 784	12%	2 020	14%
Ações	739	5%	746	5%
Imobiliário	66	0%	70	0%
Derivados	137	1%	76	1%
Hipotecas e empréstimos	254	2%	227	2%
Numerário e depósitos	343	2%	185	1%
Outros	13	0%	- 9	0%

Observou-se no terceiro trimestre de 2023 um decréscimo de 4,6% nos montantes investidos em seguros PPR, relativamente ao final de 2022. Para esta variação contribuiu a diminuição dos montantes aplicados em títulos de dívida e depósitos.

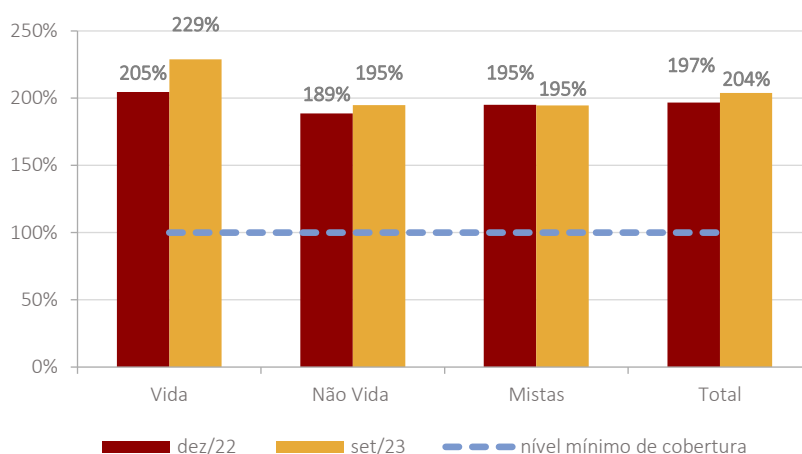
Solvência





O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR)¹ do conjunto das empresas sob supervisão prudencial da ASF foi, no final do terceiro trimestre de 2023, de 204%, o que representa um aumento de sete pontos percentuais face ao final de 2022.

Gráfico 17 - Rácio de cobertura do SCR



No período em referência, o rácio de cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR)² do mesmo conjunto de empresas registou um aumento de cerca de 35 pontos percentuais, situando-se em 552%.

¹ medida do montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano). Resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas.

² nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável.

Gráfico 18 - Rácio de cobertura do MCR

